Ficha n°3







A vegetação ripícola desenvolve-se ao longo das linhas de água, ocupando os solos mais húmidos. Tem um papel importante na fixação das margens e constitui um excelente refúgio para a fauna. Espécies invasoras como a pinheirinha (na água) e a sanguinária-do-Japão (na margem) formam mantos densos, impedindo o desenvolvimento de outras espécies e contribuindo para a perda da

qualidade da água.

PARA FAZER NA SALA DE AULA!

Faz corresponder a descrição com a imagem da planta à qual se refere:



- Erva aquática, de folhas azul-esverdeadas.
- Invade principalmente lagoas, valas, linhas de água, pântanos e solos encharcados.
- Reproduz-se através do enraizamento de fragmentos dos caules e pelo arraste dos rizomas da planta, por exemplo, através de embarcações.



- Erva perene, rizomatosa, com caules aéreos anuais de até 3 m de altura e folhas grandes em forma de pá.
- Os órgãos subterrâneos rizomas –
 permitem-lhe acumular reservas ricas e
 conseguem enterrar-se no solo até aos 3 m
 de profundidade.
- Consegue regenerar-se rapidamente após
 corte. Fragmentos inferiores a 1 cm
 podem originar uma nova planta!
- A disseminação da planta acontece principalmente através do transporte de solos contaminados com os seus rizomas.

Completa os espaços:

A sanguinária-do-Japão possui substâncias qu	e e
produzem necrose nas das plantas próximas.	
SABE MAIS	
Substâncias alelopáticas Que limitam ou inibem o crescimento de outros organismos	SANGVINÁRIA-DO-JAPÃO Fallopia japonica

Enumera 10 espécies de plantas autóctones que conheces. No final desenha uma delas.

_		
1		
2		
3		
4		
5		
6	 -	
7		
8		
9	-	
10		

Ficha nº3: Esta ficha faz parte de um conjunto de fichas lúdico-pedagógicas sobre o tema "As plantas invasoras no Parque das Serras do Porto"























